

Saúde de Mogi Guaçu recebe Prêmio Luiza Matida por desempenho no combate a transmissão vertical do HIV

Mogi Guaçu



A Vigilância Epidemiológica (VE) e o Serviço Ambulatorial Especializado em Doenças de Interesse Sanitário (Saedis) de Mogi Guaçu receberam nesta quarta-feira, 13 de novembro, o Prêmio Luiza Matida – iniciativa que reconhece as ações e os trabalhos realizados no combate e controle da sífilis e do HIV/Aids. O prêmio é concedido pelo Programa Estadual DST/AIDS-SP a municípios que se destacam no combate e controle da sífilis e do HIV/Aids.

A 6ª edição do Prêmio Luiza Matida aconteceu no Espaço Hakka, em São Paulo, e contou com a presença da enfermeira de imunização da VE, Mayara Daiane Araújo, e da enfermeira e assistente social do Saedis, Adriana Aparecida Ribeiro Lemes e Daniela Siqueira Alexandre, respectivamente.

A premiação ocorre durante a 9ª Semana de Mobilização contra a Sífilis e Sífilis Congênita e a 1ª Semana Paulista de Mobilização contra a Transmissão Vertical do HTVL.

Pág 4.

Mogi Guaçu



Mogi Guaçu conquista oito pódios na 9ª Etapa da Liga Metropolitana de Tênis de Mesa

Pág 5.

Vem aí o 2º Bar dos Artistas “Beleza Negra”

Mogi Mirim



A Prefeitura de Mogi Mirim, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo, vai realizar o 2º Bar dos Artistas - Beleza Negra, evento com foco no concurso 'Beleza Negra 2024'. Ele acontece no dia 20 de novembro, a partir das 19h00, no Centro Cultural “Professor

Lauro Monteiro de Carvalho e Silva”. Para participar, é necessário retirar ingresso com antecedência no Centro Cultural. O evento conta com programação diversificada, que tem a intenção de prestigiar a data tão importante, que é o dia da Consciência Negra.

Pág 7.

Mogi Mirim promove a 1ª Conferência Municipal de Meio Ambiente

Mogi Mirim

Pág 3.

24º Salão de Artes: exposição de obras selecionadas começou nesta terça-feira, 12, no Centro Cultural

Mogi Guaçu

A exposição das obras selecionadas para o 24º Salão de Artes de Mogi Guaçu começou nesta terça-feira, 12 de novembro. A mostra poderá ser apreciada no hall de entrada do Centro Cultural

Pág 7.

Zona Norte: Nova etapa do Programa Municipal de Recapeamento Asfáltico é realizado no Jardim Santa Helena

Mogi Mirim



Nesta terça-feira (12), a Prefeitura, por meio da Secretaria de Obras, iniciou mais uma etapa do maior Programa Municipal de Recapeamento Asfáltico implementado em

Mogi Mirim. Desta vez, as equipes trabalham nas ruas Alcides Hortêncio, Yara Leonor da Costa Manso, Renato Albano e Rachid Andare, no Jardim Santa Helena (Zona Norte).

Pág 3.

Mogi Guaçu

Novembro Azul: Unidades de Saúde irão promover ações de prevenção ao câncer de próstata

O Novembro Azul é uma campanha de conscientização sobre a saúde do homem, com foco na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de próstata. Por isso, durante este mês, as 21 Unidades Básicas de Saúde (UBSs) de Mogi Guaçu irão promover diversas ações para estimular os homens a cuidarem melhor de sua saúde.

Pág 4.

Mogi Mirim

Mogimirianos são selecionados para participarem do G20 – A dupla apresentará pesquisa sobre Juventudes

O G20, presidido em 2024 pelo Brasil, terá representação de Mogi Mirim nas cerimônias que antecedem a 19ª Cúpula de Chefes de Governo e Estado, agendada para a próxima semana,

no Rio de Janeiro. Paralelo ao evento que reúne as 19 maiores economias do mundo, mais a União Europeia e a União Africana, será realizado o G20 Social e, nesta plenária, estará presente o vereador

João Victor Gasparini e a assessora parlamentar Amanda Pavanello Alves dos Santos. Ambos foram recepcionados pelo prefeito Paulo Silva, na segunda-feira (11), na Estação Educação.

Pág 6.

VENHA CONHECER!

A CHEIRIN BÃO PARKSHOPPING MOGI MIRIM

O Empório Mineiro mais querido do Brasil está abrindo as portas com muitas delícias mineiras, e claro, um cafézim muuuito especial!

LOCAL: Rua João Mantovani, 373 ParkShopping MOGI MIRIM - SP
HORA: das 10hs as 22hs

Artigos

Só os artistas enxergam

*José Renato Nalini

O desastre que já chegou à Terra e que mostra a palpável realidade do desaparecimento de qualquer espécie de vida, tamanha a insensatez perpetrada contra a natureza, não desperta os políticos, nem os empresários, nem os demais poderosos.

Apenas algumas almas sensíveis são capazes de detectar a dimensão da desgraça. Por isso, resta apelar para os poetas, para os

filósofos, para os escritores, para os fotógrafos, pintores, artistas plásticos, grafiteiros, músicos, intérpretes e outros humanos providos desse especial talento para detectar o que a fatia rude do “sapiens” não é capaz de enxergar, que façam um esforço para salvar o planeta.

Muitos já estão fazendo isso. assim a ArtBO, a feira de arte na Colômbia que expõe pinturas, desenhos, vídeos e instalações nessa Feira Internacional de Arte de Bogotá.

Ali se pode enxergar o verde das árvores, folhas, flores, a beleza luxuriante que está desaparecendo.

Selvas figurativas de Tatiana Arocha, os rios em grafite de Santiago Reyes, a vegetação aquática de Brenda Cabrera, as árvores de arame de Luis Fernando Pelaez.

O questionamento da exposição é a crise ambiental. E o Brasil deveria, neste momento dramático em que arde em chamas, em que a água vai acabando, a

poluição aumentando, o volume de resíduos sólidos crescendo de forma desmesurada, congregando os seus artistas e fazer manifestações que chegassem à consciência da população.

A sociedade civil não tem exigido do governo, que existe para servi-la, uma atitude responsável diante dos descabros intensificados. Não é possível entregar este país, que já foi considerado “promissora potência verde”, e que foi reduzido a “pária ambiental”, ao

final melancólico de uma terra devastada, imprópria para a vida, um grande deserto onde será quase impossível a persistência de qualquer espécie de existência viva.

Os artistas já estão sofrendo com a emergência ambiental, que afeta a todos, mas principalmente aos mais frágeis, vulneráveis, excluídos, carentes, pobres e enfermos. Idosos e crianças, as vítimas preferenciais. Só a arte pode sacudir a mentalidade inerte e

passiva que apenas observa a tragédia, como se ela não lhe dissesse respeito.

Unamo-nos, artistas, pensadores e seres sensíveis. Tentar evitar a catástrofe, cuja chegada é evidente e só os irresponsáveis é que não a pressentem.

*José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

Do crime culposo da civilização ao caráter doloso dos incêndios rurais

João Guilherme Sabino Ometto*

Os incêndios no campo, que assolam numerosos municípios brasileiros, em vários estados, são provocados por duas graves causas. Uma delas resulta da exploração inadequada dos recursos naturais e da poluição ao longo dos séculos, numa paulatina degradação do meio ambiente e aquecimento global, provocando secas que tornam a vegetação mais suscetível às chamas. A outra é a prática de crimes dolosos, pois se constatou a ação de criminosos ateando fogo em pro-

priedades agrícolas, com a clara intenção de destruir as plantações.

A terrível ação desses bandidos precisa ser devida e rapidamente apurada e punida com o rigor da lei, para se evitar sua continuidade e desestimular esse grave crime, que mata pessoas, afeta a segurança alimentar, a produção de commodities e biocombustíveis, impõe imensos prejuízos aos produtores, provoca desemprego e causa sérios danos econômicos e ecológicos. É uma ação de extrema violência e intolerável.

Não é mera coincidência ou algo resultante

de motivação pontual a eclosão de tantos incêndios, alguns deles já com autores confessos e outros presos em flagrante, em distintos pontos do território nacional, da Amazônia a São Paulo, passando pelo Planalto Central, até o Pantanal. Parece haver uma ação orquestrada. É necessário descobrir qual é a intenção real por trás desses crimes, para coibi-los de modo eficaz e duradouro.

Já é bem grave o risco permanente de incêndios resultante das secas prolongadas provocadas pelas mudanças climáticas. Estamos pagando um alto preço pelo “crime culposo”

da nossa civilização na construção de uma economia baseada nos combustíveis fósseis. Quando esse modelo de desenvolvimento iniciou-se, ainda na era pré-industrial, nem havia condições de prever o aquecimento da Terra e suas consequências terríveis.

Hoje, apesar da plena consciência sobre o problema, ainda não se encontraram soluções adequadas, que esbarram na falta de vontade política dos governos e no descumprimento do Acordo de Paris, que limita a 1,5 grau Celsius a elevação da temperatura do planeta. Uma nova per-

spectiva surge por ocasião da COP 30 – Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, que se realizará em Belém do Pará, em novembro de 2025, na qual os países deverão avaliar, renovar e/ou ampliar seus compromissos referentes à contenção do aquecimento.

Enfrentar essa causa de secas, incêndios, enchentes e cataclismos cada vez mais frequentes é um dos maiores desafios da humanidade na área ambiental, na segurança alimentar, na transição para combustíveis limpos e renováveis, na economia e na viabilização do aman-

hã. O combate ao crime doloso dos incêndios de plantações e matas é uma prioridade absoluta e urgente, pois se trata de um atentado absurdo contra o meio rural e nossos ecossistemas, ferindo de modo grave toda a população de nosso país. A segurança no campo é decisiva para o presente e o futuro deste Brasil protagonista do agronegócio mundial.

*João Guilherme Sabino Ometto é engenheiro (Escola de Engenharia de São Carlos - EESC/USP), empresário e membro da Academia Nacional de Agricultura (ANA).

Vazamento de informações sigilosas: uma ameaça ao exercício do Direito e à Justiça

Dra. Alessandra Caligiuri Calabresi Pinto*

O sigilo judicial é um princípio fundamental para a garantia da privacidade e da integridade das partes envolvidas em litígios sensíveis. No entanto, casos de vazamento de informações confidenciais têm sido noticiados com frequência pela mídia, sobretudo quando envolvem famosos e outros que despertam a atenção quanto aspectos de suas vidas pessoais e da esfera doméstica.

No Brasil, o Código de Processo Civil e outras legislações específicas preveem a decretação do segredo de Justiça em processos que envolvem, entre algumas possibilidades, interesse público, ou a intimidade das partes, como em ocorrências de família, de infância e de juventude. A ferramenta também

pode ser utilizada para resguardar processos criminais com a iminência de gerar grave repercussão social.

A exposição pública de uma denúncia que deveria ser sigilosa não só desrespeita a vítima, como agrava a sua vulnerabilidade. Por exemplo: uma mulher, quando decide denunciar algo ou alguém, já enfrenta um caminho árduo de medo, de pressão, e, muitas vezes, pavimentado em vergonha. Quando informações que deveriam ser preservadas vêm a público, esta vítima é exposta a um julgamento social paralelo, o que coloca em risco a sua segurança e a sua saúde emocional.

Ocorre que, quando é imposto o segredo de Justiça, apenas as partes envolvidas, seus advogados e autoridades competentes, em tese, têm acesso às informações que o processo abarca, o que

leva à proteção da integridade dos dados e evita a divulgação pública, inconveniente e desautorizada de conteúdo sensível.

Contudo, o vazamento de dados tem se tornado problema crescente e recorrente, especialmente na era digital. A quebra do direito fundamental à privacidade, inclusive, pode configurar crimes diversos, como a violação de sigilo funcional. Descrito no artigo 325 do Código Penal, este delito penaliza o funcionário público que revela fato sigiloso de que tenha ciência, unicamente, em razão do cargo que ocupa. A punição pode ser por danos morais e até materiais.

Os profissionais do Direito também estão sujeitos ao Código de Ética e Disciplina da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). A entidade veda a divulgação de conteúdo inerente a ações que estejam em

segredo de Justiça. A violação ao sigilo pode resultar em sanções disciplinares - de advertências à suspensão do exercício profissional.

É essencial que haja fiscalização rigorosa por parte do Poder Judiciário, do Ministério Público (MP) e da OAB, a fim de garantir que os envolvidos em processos sob segredo de Justiça cumpram, estritamente, as normas de confidencialidade. E, em caso de descumprimento, que se responsabilize e se puna os infratores.

Além disso, a atuação das Corregedorias e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) deveria ser intensificada, por meio de investigações mais rigorosas e céleres, para a identificação dos responsáveis pelos vazamentos e a aplicação de sanções efetivas.

É fundamental, ainda, que estes órgãos trabalhem em

conjunto no aprimoramento dos sistemas de controle, com direito à adoção de auditorias periódicas sobre o acesso a processos sigilosos e à implementação de tecnologias que dificultem e impeçam o vazamento indevido de conteúdo ábdito e que esteja sob tutela da Justiça.

A confidencialidade em processos judiciais é um pilar fundamental para o bom andamento da licitude em nosso País. O vazamento de informações, portanto, coloca em risco não apenas os direitos das partes

envolvidas, mas, sobretudo, a confiança no sistema jurídico como um todo.

*Dra. Alessandra Caligiuri Calabresi Pinto é advogada especialista em Direito da Mulher; em Direito da Família; em Direito Eleitoral; e em Defesa do Consumidor; é diretora da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) – Pinheiros; e consultora jurídica e diretora de Empreendedorismo Feminino e Social da Federação Empresarial de Hotéis, Restaurantes e Bares do Estado de São Paulo (Fhoresp).

EXPEDIENTE

 **Correio do Povo**

Editora: RC Vicenzotti & Cia Ltda
CNPJ 10.530.067/000191

Tiragem 4.000 exemplares -
distribuição gratuita

Tel: (19) 3896 1916 / 3896 1581 / 9 9685 4255

Prefeitura realiza serviços de manutenção e zeladoria pelas regiões da cidade

De Mogi Guaçu

A Prefeitura de Mogi Guaçu, por meio da Secretaria de Serviços Municipais (SSM), continua executando os trabalhos de manutenção e zeladoria em todas as regiões da cidade, como, por exemplo, varrição e remoção de lixo e manutenção de mobiliários urbanos. O serviço é realizado regularmente, mantendo uma especial atenção para áreas onde

o acúmulo de folhas e sujeiras é mais frequente.

Nesta segunda-feira, 11 de novembro, equipe da SSM executou a limpeza de guias e sarjetas da Rua Chico de Paula, no trecho de extensão do Centro até o bairro da Capela. O serviço envolveu a remoção de detritos acumulados nas bordas das calçadas e meios-fios, para garantir a livre circulação de água da chuva, evitando, as-

sim, o acúmulo de sujeira que pode prejudicar a estética e a segurança da via.

O titular da Pasta, Benito Aiello, comentou que a varrição e remoção de lixo ao longo da Rua Chico de Paula visa manter a via limpa e segura e, assim, promover um ambiente agradável para pedestres e moradores. “Este serviço incluiu a coleta de lixo descartado irregularmente, bem como de folhas, ga-

lhos e outros materiais. Os resíduos são devidamente separados e encaminhados para descarte adequado ou reciclagem sempre que possível”, disse.

Em relação à zeladoria dos mobiliários urbanos, o trabalho abrange pequenos reparos e limpezas periódicas de canteiros e bancos. “Nos canteiros são retiradas as ervas daninhas para manter um paisagismo atraente e bem cuidado.



Já os bancos são inspecionados quanto à estrutura e limpeza, com reparos e pinturas realizadas periodicamente para garantir a segurança e o conforto de quem os utiliza”, concluiu.

Zona Norte: Nova etapa do Programa Municipal de Recapeamento Asfáltico é realizado no Jardim Santa Helena



De Mogi Mirim

Nesta terça-feira (12), a Prefeitura, por meio da Secretaria de Obras, iniciou mais uma etapa do maior Programa Municipal de Recapeamento Asfáltico implementado em Mogi Mirim. Desta vez, as equipes trabalham nas ruas Al-

cides Hortêncio, Yara Leonor da Costa Manso, Renato Albano e Rachid Andare, no Jardim Santa Helena (Zona Norte).

Recentemente, os serviços de recape foram realizados na rua Ariovaldo da Silveira Franco, no trecho entre a linha férrea e a rodovia Nagib Chaib; na ave-

nida Brasília, entre as ruas Dona Sinhazinha e Monsenhor Moysés Nora; e na rua Ulhoa Cintra, no percurso entre as ruas Ministro Firmo Withaker e Mareiro Azevedo, além de vias no bairro Jardim Patrícia (Zona Leste).

“É um importante investimento na malha

viária do município. A obra realizada pela Prefeitura vai garantir mais segurança para os motoristas e pedestres e a fluidez do tráfego viário”, destacou o prefeito Paulo Silva. Mais regiões da cidade serão beneficiadas pelo programa de melhorias viárias.

Mogi Mirim promove a 1ª Conferência Municipal de Meio Ambiente

De Mogi Mirim

A Prefeitura de Mogi Mirim, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, e o Comdema (Conselho Municipal de Meio Ambiente), promovem, no dia 10 de dezembro, no Centro Cultural “Professor Lauro Monteiro de Carvalho e Silva”, a 1ª Conferência Municipal de Meio Ambiente de Mogi Mirim, que vai debater as propostas da sociedade civil para elaboração de políticas públicas para preservação do meio ambiente e desenvolvimento sustentável.

As conferências municipais são a primeira etapa da 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente, marcada para maio de 2025, em Brasília. O evento é precedido de cinco pré-conferências abertas ao público, com objetivo de colher as sugestões e demandas da população. Além disso, já está disponível um formulário online com espaço para aqueles que querem

enviar suas propostas por escrito.

Em dezembro, as propostas serão votadas, validadas e encaminhadas para a Conferência Estadual, agendada para o período de 3 a 14 de março de 2025, em São Paulo. “A Conferência Municipal é fundamental para a discussão sobre a resiliência das cidades que deve ser ampliada por meio de políticas públicas ambientais que levem em conta as necessidades específicas do município”, afirma Isabela Guardia, presidente do Comdema.

Isabela acrescenta que o planejamento urbano tradicional não leva em consideração os efeitos destrutivos dos eventos climáticos, potencializados pelas condições urbanas ambientalmente hostis. “Dessa forma, destacamos a importância do Comdema na articulação dessa Conferência, promovendo o diálogo e garantindo que a população seja diretamente beneficiada, fomentando a

resiliência de nossa cidade, com ampliação da floresta urbana, conservação de solo e manejo adequado dos recursos hídricos”.

Para Gleise Regina Bertolazzi dos Santos, professora do Centro Paula Souza, a Conferência Municipal de Meio Ambiente é importante para envolver a população na questão ambiental, que geralmente é debatida somente nas escolas. “As pré-conferências serão oportunidades de aprendizados e reflexões para todo cidadão que quer obter conhecimento sobre as novas condições naturais que o planeta tem adquirido e pelas quais nós, sociedade, estamos passando, e como podemos nos adaptar, fazendo nosso papel de cidadãos conscientes, articulando políticas com a governança local”, comentou Bertolazzi.

PREPARAÇÃO

Um encontro de abertura foi promovido pela secretaria de Meio Am-

biente e o Comdema no dia 30 de outubro, na sede do Museu de Arte de Mogi Mirim (MAMM). Concorrido, o evento lotou o auditório com representantes de conselhos municipais, do Saae, da Defesa Civil, de entidades da sociedade civil organizada, empresários e produtores rurais.

Contou ainda com a palestra “Emergência climática: o desafio da transformação ecológica”, apresentada pelo Dr. Antoniane Arantes de Oliveira Roque, da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

Roque falou sobre a importância das florestas na manutenção de mananciais de água e destes na saúde do solo, reiterando o papel essencial dos produtores rurais no enfrentamento à emergência climática. “O rural não é vilão, tem que ser parceiro”, afirmou o engenheiro da Cati.

O zootecnista Diego Barrozo, diretor técnico da Cati Regional Mogi Mirim, ressalta a importância da Conferência no dia 10/12 para a construção de um futuro sustentável e resiliente nas comunidades locais. “É uma oportunidade vital para que, além da população urbana tradicional, os extensionistas e a população rural ajudem a formular políticas públicas que promovam sustentabilidade, justiça climática e resiliência comunitária diante das mudanças climáticas”, afirmou Barrozo.

AGENDA

A agenda de encontros que precedem a 1ª Conferência Municipal do Meio Ambiente de Mogi Mirim é conectada com os cinco eixos temáticos da 5ª Conferência Nacional. Começa no dia 21 deste mês, às 18h30, e terá como tema “Governança e Educação Ambiental”, com palestra da professora Gleise Regina Bertolazzi dos Santos, do Centro Paula Souza de São Paulo.

No dia 26, os especialistas Elaine Navarro e Luiz Roberto Di Martini, representantes da Defesa Civil, vão falar sobre “Adaptação e Preparação para Desastres”. No dia 27, serão dois encontros: no primeiro, a pedagoga Erika Cândido, coordenadora do MAMM, vai abordar sobre “Justiça Climática”; no segundo, o tema “Transformação Ecológica”, será explanado pelo Engenheiro Ambiental Guilherme Lucas de Laurentis, da GL Serviços Ambientais Ltda.

O último encontro temático acontecerá no dia 28, quando o professor Demóstenes Ferreira da Silva Filho, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (Esalq/USP), falará sobre o tema “Mitigação”.

Todas as pré-conferências acontecerão no mesmo horário, na sede do ICA, que fica à Avenida Brasília, 350, no bairro Nova Mogi, ao lado da Emeb “Dona Sinhazinha”.

1º Encontro dos Conselhos Municipais de Mogi Guaçu é promovido no Centro Cultural

De Mogi Mirim

Na última sexta-feira (1º), o Saae (Serviço Autônomo de Água e Esgotos) de Mogi Mirim promoveu uma visita técnica de alunos do ensino médio integrado ao técnico de Meio Ambiente da Etec ‘Pedro Ferreira Alves’ à ETA (Estação de Tratamento de Água). A visita integrou o conhecimento teórico das disciplinas trabalhadas em sala de aula com a prática desenvolvida na estação.

Ao longo do percurso, os 32 estudantes puderam conhecer as instalações e os processos físico-químicos envolvidos no tratamento de água para o abastecimento da população. Atualmente, a estação abastece 100% da área urbana do município com uma produção de 520 litros por segundo.

De Mogi Guaçu

Na manhã desta sexta-feira, 8 de novembro, foi realizado o 1º Encontro dos Conselhos Municipais de Mogi Guaçu.

O evento, que teve como tema Valorização de Interação entre as Políticas de Direitos, aconteceu no Centro Cultural, no Jardim Camargo, e abrangeu todos os conselhos do município.

Idealizado pelo Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), o encontro foi presidido pela presidente, Silvana Aparecida Moura Biachini Bonfim, e contou com o apoio da Secretaria Municipal de Assistência Social (SAS). “A ideia foi unir

todos os conselhos do município para promover uma integração e fortalecimento, tendo como objetivo principal o de levar conhecimento para os conselheiros sobre as suas responsabilidades e importância de cada função”, comentou o secretário da SAS, Cássio Santos.

A palestrante Érica Prudente falou sobre o tema do encontro aos participantes. Ela é psicóloga, especialista em Gestão de Projetos e Políticas Públicas; com exper-

tise na área de humanas, gestão de projetos, gestão de pessoas; mediação de conflitos e atuou como Presidente e Conselheira do CMPI – Conselho Municipal da Pessoa Idosa Diadema Gestão 2018/2022 e 2023/2025.

Entre os órgãos presentes no encontro estiveram o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA); Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM); Conselho Municipal de

Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEA); Conselho dos Direitos das Pessoas com Deficiência (CONDEFI) e Conselho Municipal do Idoso (COMID)

Também participaram o Conselho Municipal de Educação (CME), Conselho Municipal de Saúde (CMS), Conselho Comunitário de Segurança (CONSEG), além de integrantes da Política Cultural de Mogi Guaçu e Secretaria Municipal de Segurança.

Saúde de Mogi Guaçu recebe Prêmio Luiza Matida por desempenho no combate a transmissão vertical do HIV

De Mogi Guaçu

A Vigilância Epidemiológica (VE) e o Serviço Ambulatorial Especializado em Doenças de Interesse Sanitário (Saedis) de Mogi Guaçu receberam nesta quarta-feira, 13 de novembro, o Prêmio Luiza Matida – iniciativa que reconhece as ações e os trabalhos realizados no combate e controle da sífilis e do HIV/Aids. O prêmio é concedido pelo Programa Estadual DST/AIDS-SP a municípios que se destacam no com-

bate e controle da sífilis e do HIV/Aids.

A 6ª edição do Prêmio Luiza Matida aconteceu no Espaço Hakka, em São Paulo, e contou com a presença da enfermeira de imunização da VE, Mayara Daiane Araújo, e da enfermeira e assistente social do Saedis, Adriana Aparecida Ribeiro Lemes e Daniela Siqueira Alexandre, respectivamente.

A premiação ocorre durante a 9ª Semana de Mobilização contra a Sífilis e Sífilis Congênita e a 1ª Semana Paulista

de Mobilização contra a Transmissão Vertical do HTVL. O prêmio é uma homenagem a Luiza Harunari Matida, uma médica pediatra e sanitarista que trabalhou no controle da sífilis no Estado de São Paulo.

Trabalho
Mogi Guaçu recebeu o Prêmio Luiza Matida pelas ações de redução da transmissão vertical do HIV, porque na cidade já são 12 anos sem a transmissão do HIV de gestantes para seus filhos. A transmissão vertical

do HIV é a passagem do vírus da imunodeficiência humana de uma mãe infectada para o seu filho durante a gestação, parto e, em alguns casos, durante a amamentação, sendo, assim, a principal via de infecção pelo vírus na população infantil.

Adriana Lemes explicou que no município todas as gestantes e suas parcerias sexuais são investigadas para IST (Infecções Sexualmente Transmissíveis) no período do pré-natal e no momento do parto, es-



pecialmente para o HIV, sífilis e hepatites virais B e C. “Isso é fruto do trabalho de toda a equipe, que tem se esforçado para oferecer à população um

atendimento acolhedor e sério, buscando sempre a melhoria dos serviços de Saúde prestados à nossa população”, comentou Adriana.

Novembro Azul: Unidades de Saúde irão promover ações de prevenção ao câncer de próstata

De Mogi Guaçu

O Novembro Azul é uma campanha de conscientização sobre a saúde do homem, com foco na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de próstata. Por isso, durante este mês, as 21 Unidades Básicas de Saúde (UBSs) de Mogi Guaçu irão promover diversas ações para estimular os homens a cuidarem melhor de sua saúde.

A coordenadora da

Atenção Primária à Saúde, Cristina Aparecida David, explicou que as atividades serão realizadas o mês inteiro no horário normal de atendimento das 7h às 17h. Além disso, ações pontuais durante três sábados de novembro serão realizadas. “Essas ações têm como objetivo não apenas detectar doenças precocemente, mas, também, conscientizar os homens sobre a importância de manter uma rotina de cuidados

com a saúde, prevenindo doenças graves e promovendo qualidade de vida”, comentou.

Calendário
As ações da campanha do Novembro Azul em Mogi Guaçu começam a partir deste sábado, 9 de novembro, com a abertura de dois postinhos em horário diferenciado das 7h às 12h, sendo a UBS Zaniboni I e UBS Zona Sul. E na próxima segunda-feira, 11 de novembro, as Unidades de Saúde da Família (USFs)

Alto dos Ypês e Santa Terezinha terão o horário de atendimento para os homens estendido até às 20h.

No sábado, 23 de novembro, as UBSs da Zona Norte e Centro de Saúde e a USF Chácaras Alvorada estarão abertas das 8h às 12h. E a UBS Guaçuano das 7h às 12h. Já no sábado, 30 de novembro a UBS Ypê II e as USFs Santa Cecília e Chaparral terão o horário de atendimento das 7h às 12h.

Entre as ações previstas estão consultas e exames preventivos para avaliação geral de saúde, realização de exames clínicos, verificação de pressão arterial e de glicemia capilar e triagem de fatores de risco para câncer de próstata e outras doenças, além da solicitação de exame de sangue que ajuda a identificar a presença de câncer de próstata e outras doenças prostáticas, como, por exemplo, o de Antígeno Prostático Es-

pecífico (PSA).

“Esse público também vai receber orientações sobre a saúde masculina por meio de palestras e sessões informativas que abordarão temas, como câncer de próstata, câncer de pênis, diabetes, hipertensão, obesidade e doenças sexualmente transmissíveis e ainda aconselhamento individual sobre a importância dos cuidados preventivos e do check-up regular”, informou a coordenadora.

VACINA ANTIDENGUE: Saúde faz campanha para ampliar imunização entre jovens

De Mogi Mirim

Há cerca de dois meses, os ACSs (Agentes Comunitários de Saúde) e ACEs (Agentes de Controle de Endemias) da Secretaria Municipal de Saúde estão percorrendo as escolas do Município para falar sobre a vacina antidengue disponibilizadas, gratuitamente, em todas as UBSs (Unidades Básicas de Saúde).

As primeiras doses da

Qdenga, um imunizante importado do Japão e aplicado em duas etapas, com intervalo de três meses, chegaram em junho deste ano. De lá para cá, apenas 919 jovens entre 10 a 14 anos, ou 17,1 % da população de 5.375 pré-adolescentes nesta faixa etária em Mogi Mirim, tomaram a vacina.

No entanto, apenas 147 voltaram após três meses para receber a segunda e

última dose da Qdenga, ou seja, apenas 2,7%. De acordo com a gerente da VS (Vigilância em Saúde) da Secretaria, a médica veterinária Vivian Delalibera Custódio, esse índice é muito baixo, levando-se em consideração que a meta estabelecida pelo Ministério da Saúde é de 95% de jovens vacinados na faixa etária 10-14 anos.

As agentes da Secretaria da Saúde estão indo às

escolas particulares e as redes estadual e municipal de ensino, divulgando a importância da vacina contra a dengue, doença que só este ano atingiu mais de 5,1 mil mogimiriamos, com quatro óbitos confirmados.

Vivian lembra que a situação da vacinação em cidades vizinhas é ainda pior. “Itapira, por exemplo, só conseguiu vacinar 72 pré-adolescentes com a primeira dose e somente 9

com a segunda”, apontou Vivian. Já Mogi Guaçu, ela revela que foram 279 (3%) jovens imunizados com a primeira dose da Qdenga e somente 69 (0,7%) receberam a dose complementar.

Para tentar reverter esse quadro, Vivian revela que além das palestras nas escolas, a Secretaria de Saúde também vai reforçar a divulgação da vacina antidengue nas UBSs, além de ampliar a busca ativa

dos faltosos, que não retornaram para tomar a 2ª dose.

Vivian também faz um apelo aos pais que não deixem de imunizar seus filhos.

“Vacinar os filhos é um ato de amor, de quem cuida e protege”, reforça. Vale lembrar que de janeiro até novembro, mais de 600 jovens de zero a 15 anos foram infectados pela dengue em Mogi Mirim.



Restaurante
Restaurante à la carte no centro de Holambra, com jardins, terraço, amplo estacionamento, ambiente acolhedor e familiar

Pratos Executivos
Pratos executivos no almoço de segunda a sexta-feira

Cozinha Internacional
Cardápio cuidadosamente elaborado com o melhor da cozinha internacional

Eventos
Contrate nossos serviços para sua churrasco, residência ou empresa (até 250 pessoas)

Cardápio Sazonal

Venha conhecer nosso cardápio especial da Primavera



BIFE COM MOLHO DE TOMATE



PEIXE COM MOLHO DE TOMATE



SALADA COM MOLHO DE TOMATE



PÃO DE QUEJO COM MOLHO DE TOMATE

Horário de funcionamento Segunda a quinta feira das 11:30 às 15:30
Sexta feira a domingo e feriados das 11:30 às 16:00 hrs

Informações e Reservas
(19) 99188.8927 | Rua Camélias, 317 - Centro Holambra-SP | @trattorieitaliana



Medicina UniFAJ

Nota Máxima na Avaliação do MEC

A UniFAJ recebe novamente a Nota Máxima na avaliação realizada pelo Ministério da Educação e, dentre os 447 cursos de Medicina do Brasil, se posiciona entre os 22 Centros Universitários do Brasil com essa nota.

Esse reconhecimento confirma a qualidade do Projeto Pedagógico que forma profissionais preparados para os desafios da profissão, além da metodologia avançada de ensino e a infraestrutura de ponta.

Parabéns a todos os alunos, docentes e gestão, por fazerem da UniFAJ, um dos melhores Cursos de Medicina do Brasil!







**INTERNET EM
TODOS OS LUGARES,
para todos
os momentos!**

www.netaki.com.br
(19) 3877 2700

Mogi Guaçu conquista oito pódios na 9ª Etapa da Liga Metropolitana de Tênis de Mesa



De Mogi Guaçu

A equipe de mesa de tênis de Mogi Guaçu conquistou oito medalhas na 9ª Etapa da Liga Metropolitana de Tênis de Mesa, sendo três de ouro, três de prata e duas de bronze. Os bons resultados dos guaçuanos foram conseguidos na última disputa do evento neste domingo, 10 de novembro, em Votorantim (SP). O elenco pertence a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SEL).

Entre os destaques do time estão a mesatênista Ana Ferrari, que conquistou a medalha de bronze (veterano 70) e, com este resultado, ela terminou em 1º lugar da classificação geral como a melhor atleta de 2024. O guaçuanos Max Augusto dos Santos foi campeão pelo veterano masculino e eleito o melhor do ano de sua categoria.

Além deles, subiram ao pódio nessa etapa os mesatênistas Rodrigo Costa, campeão da cat-

egoria adulto, conquistando, assim, o 2º lugar na classificação geral, e o guaçuanos Rafael Santos foi medalha de ouro pela categoria pré-mirim masculino.

As medalhas de prata foram conquistadas por Amauri Júnior pela categoria veterano 60 e nos dois naipes da categoria infantil com Valéria Silva e Gustavo Setin, respectivamente. E a outra medalha de bronze veio com Enzo Delfino pela categoria infantil sub-13.

Sete medalhas para a Free Play em Araras

De Mogi Mirim

Equipe mogimiriana conquistou quatro ouros, duas pratas e um bronze no Torneio Regional realizado pela 2ª Região da FAP.

A Academia Free Play Sports levou 13 atletas ao Torneio Regional Pré-mirim a Petiz, realizado no sábado (9), na Associação Atlética Ararense, em Araras (SP). A delegação, chefiada pelo coordenador técnico Ricardo Antônio Martiniano, teve ainda a presença do técnico Murilo Cecato Barboza e de Susana Maria Coradi Martiniano, retornou para Mogi Mirim com sete medalhas.

Foram conquistadas quatro de ouro, duas de prata e uma de bronze. Destaque para Rafael Henrique Brito Vidolin, da categoria mirim 2 (nascidos em 2014), que foi ouro nas três provas que disputou. Ele venceu os 50 livres, os 50 borboleta e os 50 costas.

Na mesma categoria, João Marcos Tagliaferro Spitti foi o quarto colocado nos 100 livres, o 11º nos 50 livres e o 14º nos 100 medley. Helena Guardia Vilhena fechou na nona posição nos 50 costas, na 13ª nos 50 peito e na 21ª nos 50 livres. Ambos nadaram para os melhores tempos da vida em todas estas provas. Ainda na mirim

2, José Gabriel Colla de Oliveira foi o 10º colocado nos 50 peito, o 11º nos 50 costas e o 18º nos 50 livres (prova em que nadou abaixo de sua melhor marca anterior).

O quarto ouro da Free Play veio com Gabriel Davoli Tomaz, nos 50 peito da petiz 2 (nascidos em 2012). Ele ainda foi o oitavo nos 50 livres e o nono nos 100 livres, baixando suas marcas em ambas. Maria Fernanda de Carvalho foi a sétima nos 100 livres, a oitava nos 50 livres (prova em que igualou sua melhor marca da vida) e a 12ª nos 100 costas. Ainda na petiz da 2, sétima posição para Beatriz Garros nos 200

peito, 16ª nos 100 livres (nadou para o melhor tempo da vida) e a 18ª nos 50 livres.

As demais medalhas da equipe na competição foram registradas por Isabella Montera Poletini, na petiz 1 (nascidos em 2013). A nadadora foi medalha de prata nos 200 livres (fez o melhor tempo da vida) e nos 400 livres, além de ter faturado o bronze nos 50 livres. Na mesma categoria, Pedro Matheus Tagliaferro Spitti ficou com o sexto lugar nos 50 peito, o 18º nos 100 livres e o 25º nos 50 livres. Já Benjamin Lana Vieira Cavalcante foi o 13º nos 50 peito e o 26º nos 50 livres.

Para fechar, na pré-

mirim (nascidos em 2016, 2017 e 2018), Arthur Aleixo Marson terminou em 12º nos 25 costas, em 14º nos 25 borboleta e em 18º nos 25 livres, baixando suas marcas anteriores. Beatriz Venâncio Alves Pereira também reduziu seus tempos, ficando em 15º lugar nos 25 costas, 19º nos 25 peito e 23º nos 25 livres. Já Helena Cecato Barboza Reis Pires nadou para a 16ª posição nos 25 borboleta, a 18ª nos 25 peito e a 22ª nos 25 livres.

“O pessoal nadou muito bem. Tivemos muitos ‘melhores tempos da vida’, o que é muito legal, principalmente para o pessoal que está vivendo

seus primeiros ciclos de competição. Além disso, as medalhas sempre nos orgulham e mostram um caminho legal para seguir em busca da melhora constante no desempenho”, destacou Martiniano.

O trabalho da Free Play é desenvolvido com o patrocínio da Prefeitura Municipal de Mogi Mirim, através da Secretaria de Esporte Juventude e Lazer (Sejel), Colégio Conectado, Gonçalves Avenida Society, Ótica Líder, Sucos Alvorada, Central Beauty Supermercado de Cosméticos e Macaúbas Eco Restaurante; e apoio do Laboratório 22 de Outubro e da Clínica Vitallis.

PROJETO MIGO RECEPCIONAL APRESENTA

Maurício Manieri

TOUR Classics 2024

JAGUARIÚNA

13 DE DEZEMBRO

LOCAL: **Red**

INGRESSOS EM: **agoraingressos**

PROJETO MIGO RECEPCIONAL APRESENTA

AGORA INGRESSOS

PROJETO MIGO RECEPCIONAL APRESENTA

AGORA INGRESSOS

01 DE DEZEMBRO

Aguardem!

ESPANTA ABEIA

ENCONTRO DE VIOLÕES E ENTREPIANOS

VILLAS PANTANAL

realização:

ANGELO MAXIMO

AGORA INGRESSOS

PRODUÇÕES E EVENTOS

Combate à violência - Trabalho em rede de Mogi Mirim é referência para plano regional

De Mogi Mirim

A Prefeitura de Mogi Mirim, por meio de representações nas áreas da saúde, da assistência social e da segurança pública, esteve presente no IV Seminário Regional “Construindo o Plano de Ação Regional para Enfrentamento da Violência em Rede”, que foi realizado na quinta-feira (7), no auditório do DRS XIV (Departamento Regional de Saúde), em São João da Boa Vista. O seminário debateu a necessidade da construção de um Plano de Ação Regional para o enfrentamento da violência na área da saúde.

No encontro, foram apresentados dados sobre notificações de violência na região do DRS XIV, bem como a apresentação dos trabalhos do Comitê Estadual de Prevenção e Combate às Violências e a proposta do Plano de Ação Regional em Rede. Pela Secretaria de Saúde, participaram a secretária Clara Carvalho; a psicóloga Silvia Ferrão; e a coordenadora da APS (Atenção Primária em Saúde), Viviane Negretto Bandiera.

Também estiverem presentes a Coordenadora da Patrulha Maria da Penha, Elaine Navarro, e a Coordenadora do

CRAM (Centro de Referência de Atendimento à Mulher), Fernanda Moreira Gaeta. As duas são secretárias do GTI (Grupo de Trabalho Intersetorial), recentemente articulado em Mogi Mirim pelo Poder Judiciário, através da juíza Adriana Barrea, da 4ª Vara.

A articulação do Grupo de Trabalho Intersetorial tem rendido bons frutos e já serviu de exemplo para muitos municípios da região. Agora, serve de referência para o plano regional. No seminário, Elaine contextualizou sobre a criação da rede de enfrentamento a vio-

lência em Mogi Mirim e da importância de todos os órgãos estarem integrados, para um melhor atendimento à mulher enquanto vítima de violência.

“Nosso município possui um trabalho em rede muito forte e tivemos a oportunidade de compartilhar nossas boas práticas”, destacou. Elaine ressaltou que a criação de um GTI para enfrentar a violência contra a mulher nos municípios é essencial para uma abordagem eficaz na proteção às vítimas. O grupo integra instituições de saúde, assistência social, segurança

pública e justiça, facilitando a troca de informações e a articulação de ações, o que potencializa recursos e garante respostas rápidas e humanizadas.

Além disso, o GTI sensibiliza a população e promove campanhas educativas, incentivando a denúncia e a desnaturalização da violência de gênero. Essa colaboração não só oferece suporte às mulheres, mas também cria um ambiente mais seguro e respeitoso, promovendo a equidade de gênero e o empoderamento feminino.

Para Elaine, a integração entre saúde e se-

gurança possibilita uma abordagem mais abrangente, permitindo que profissionais de diferentes áreas trabalhem em conjunto para identificar, prevenir e tratar casos de violência. “A saúde, ao estar alinhada com as políticas de segurança, pode oferecer um acolhimento mais seguro e eficaz às vítimas, além de contribuir na formulação de protocolos que garantam a sua proteção”, frisou. Uma nova reunião para a construção do plano acontece na próxima segunda-feira (18), com a participação efetiva da comitiva mogimiriana.

Mogimirianos são selecionados para participarem do G20 – A dupla apresentará pesquisa sobre Juventudes



De Mogi Mirim

O G20, presidido em 2024 pelo Brasil, terá representação de Mogi Mirim nas cerimônias que antecedem a 19ª Cúpula de Chefes de Governo e Estado, agendada para a próxima semana, no Rio de Janeiro. Paralelo ao evento que reúne as 19 maiores economias do mundo, mais a União Europeia e a União Africana, será realizado o G20 Social e, nesta plenária, es-

tará presente o vereador João Victor Gasparini e a assessora parlamentar Amanda Pavanello Alves dos Santos. Ambos foram recepcionados pelo prefeito Paulo Silva, na segunda-feira (11), na Estação Educação.

Na prática, o artigo acadêmico, preparado pelos dois, foi selecionado para ser apresentado no congresso do Youth 20 (Y20), sob a temática “Inovação e Futuro do Mundo do Trabalho”. O Y20 consiste num grupo

de engajamento destinado à divulgação de atividades acadêmicas que contribuam para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para as juventudes, além de amplificar a voz das novas gerações e destacar como estão sendo protagonistas de transformações sociais e culturais, de acordo com os organizadores do G20.

O artigo científico dos mogimirianos retrata a influência da transformação digital, impulsionada pela inovação tecnológica, no mercado de trabalho e a necessidade de descentralização as políticas públicas, a fim de atender as demandas dos jovens, bem como adequá-los à competitividade da carreira profissional.

“Tais inovações tecnológicas afetam diretamente as relações de trabalho, especialmente no que diz respeito às competências exigidas dos trabalhadores”, descreve a pesquisa organizada por João Victor, graduando em Direito

pela Faculdade Santa Lúcia; e Amanda Pavanello Alves dos Santos, doutoranda em Ciências Sociais pela Unesp (Universidade Estadual Paulista). “Essas mudanças impactam em variáveis como emprego, crescimento e produtividade”, complementa o artigo sob o título “Transformação Digital e Juventudes: A emergência de descentralizar políticas públicas de inovação no mercado de trabalho brasileiro”.

Na sexta-feira (8), os organizadores do G20 anunciaram os 25 trabalhos acadêmicos selecionados de todo o Brasil. A Cúpula do G20 Social, onde está inserida o Y20, será realizada entre os dias 14 e 16 de novembro, quando haverá uma série de plenárias. As pesquisas integrarão a publicação oficial a ser entregue aos líderes da Cúpula do G20.

“Que orgulho! Representaremos o Brasil e a cidade de Mogi Mirim no Youth20, no Rio de Janeiro, para discutir

as questões relativas à juventude nos cenários nacional e global. Trataremos na publicação sobre a transformação digital e seus impactos no mercado de trabalho perante a juventude. Muito feliz com esse momento e, sobretudo, com a parceria que desenvolvemos no nosso mandato”, comemorou João Victor ao lado de Amanda Pavanello Alves dos Santos.

G20: O que é?

O G20 é o principal fórum de cooperação econômica internacional, por desempenhar um papel na definição e no reforço da arquitetura e da governança mundiais em todas as grandes questões econômicas internacionais.

O G20 conta com presidências rotativas anuais. O Brasil exerce a presidência do grupo desde 1º de dezembro de 2023 e será finalizada em 30 de novembro de 2024. Inicialmente, o G20 concentrava-se principalmente em questões macroeconômicas gerais, mas expandiu

sua agenda para incluir temas como comércio, desenvolvimento sustentável, saúde, agricultura, energia, meio ambiente, mudanças climáticas e combate à corrupção.

A Cúpula do G20 é a reunião entre os chefes de Estado ou de Governo dos países-membros, considerado o ápice das mais de cem reuniões do G20, ao longo de todo o ano. Ela será realizada nos dias 18 e 19 de novembro.

O G20 é composto por 19 países (África do Sul, Alemanha, Arábia Saudita, Argentina, Austrália, Brasil, Canadá, China, Coreia do Sul, Estados Unidos, França, Índia, Indonésia, Itália, Japão, México, Reino Unido, Rússia e Turquia) e dois órgãos regionais: a União Africana e a União Europeia. Os membros do G20 representam cerca de 85% do Produto Interno Bruto (PIB) mundial, mais de 75% do comércio mundial e cerca de dois terços da população mundial.

Professora da rede municipal fica em 3º no ‘Prêmio educador nota 10’

De Mogi Mirim

A professora Givanilda Maria Silva Antunes, da rede municipal de ensino, ficou em terceiro lugar no ‘Prêmio Educador Nota 10’, uma das mais prestigiadas premiações no campo da educação básica no Brasil. Ela concorreu no eixo ‘Inovação e Tecnologia’ ao desenvolver um trabalho na sala do Berçário 1, do Cempi (Centro Educacional Municipal de Primeira Infância) ‘Prof.ª Maria de Lourdes Ferraz Guimarães’, localizado na Zona Leste de Mogi Mirim. Devido ao grande impacto na vida dos bebês e da comunidade da creche, o projeto de Givanilda foi selecionado para estar entre os três finalistas da categoria.

O evento de premiação aconteceu na noite de terça-feira (12), em cerimônia na Pinacoteca, em São Paulo, e contou com a presença de representantes do Ministério da Educação, do Conselho

Estadual de Educação e de secretarias municipais e superintendências de educação. As supervisoras escolares, Seomara Guedes e Maria Inês Augusto Balbino, participaram da solenidade representando a Secretaria de Educação de Mogi Mirim.

Na ocasião, foram revelados os primeiros, segundos e terceiros colocados das três categorias em disputa: Direitos Humanos, Tecnologia e Inovação e Sustentabilidade. Givanilda disputou o prêmio máximo, em seu eixo temático, com os professores Maurício Soares, do Instituto Federal do Ceará, em Juazeiro do Norte (CE), e Helder Guastti, da Emef ‘Pedro Nolasco’, de João Neiva (ES). Com o terceiro lugar, a professora mogimiriana recebeu um prêmio de R\$ 15 mil, uma bolsa integral de pós-graduação e um troféu alusivo à sua colocação. O vencedor da categoria foi Helder Guastti, que também foi eleito O Educador do Ano.

“Quero agradecer ao Instituto Somos pela oportunidade de proporcionar aos finalistas que pudéssemos mostrar nosso trabalho e dar visibilidade”, ressaltou Givanilda após receber seu prêmio. O Instituto Somos é o responsável pelo ‘Prêmio Educador Nota 10’. O seu presidente, Guilherme Melega, presente no evento, foi enfático ao dizer que a iniciativa é considerada o ‘Oscar da educação brasileira’. “Essa premiação transforma e traz muita responsabilidade em carregar a educação, quer na sala de aula, quer influenciando outros educadores”, apontou.

O PROJETO

Com o objetivo de garantir aos bebês o direito ao brincar livre e de mover-se pelo espaço da sala referência e áreas externas de forma autônoma, o projeto “Vida e Movimento no Berçário” foi aplicado entre abril e dezembro de 2023 e contribuiu para o desenvolvimento de um

grupo de 14 bebês com idade de 4 meses a 18 meses de vida. A iniciativa propõe uma nova forma de organizar berçários, uma alternativa ao assistencialismo tradicionalmente presente nesses ambientes.

A experiência sugere a organização de um local onde as crianças tenham a oportunidade de brincar e agir com liberdade, tendo seus tempos individuais e diversidades respeitados, inclusive no que diz respeito a horários de sono e alimentação. Em linhas gerais, o projeto apresenta o passo a passo trilhado pela professora para promover as modificações propostas.

O primeiro passo foi retirar estantes, armários de aço, brinquedos industrializados e estereotipados que eram pobres em oferecer um brincar potente. Com o apoio da gestão da creche, os armários foram retirados. Os pais dos bebês contribuíram com doações de objetos do cotidia-



no, como peneiras, funis, potes e bacias.

Por meio de recursos próprios, a professora, juntamente com a educadora do Cempi, providenciou móveis para apoiar o movimento livre dos bebês, como um túnel de madeira, um circuito de madeira com rampa e escadela, inspirados na Abordagem Pikler, estante de madeira na altura dos bebês com objetos para serem explorados por eles o alcance da mão, disponíveis durante toda a jornada deles na creche.

Foram organizados espaços circunscritos para apoiar a pesquisa dos bebês, como locais para os materiais não estruturados (cones, cilindros vazados, carretéis); para os objetos do cotidiano (forminha de alumínio, colher de madeira, funil, peneira, pratos e copos); para a pesquisa dos elementos naturais (sementes grandes, tocos de madeira, cabaças, porongos); e para a leitura com livros cartonados. “Foi uma inovação total da sala dos bebês”, enfatizou.

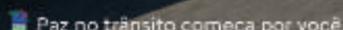
NOVO CITROËN BASALT

ESPAÇO E ESTILO

COMO VOCÊ NUNCA VIU

AGENDE UM TEST DRIVE

MOGI MIRIM  19 3814.5000



DIVEM



Novo Hyundai HB20.

O hatch mais completo da categoria que combina tecnologia e eficiência.



5 ANOS **Garantia**
Sem limite de quilometragem

AGENDE UM TEST DRIVE

HMB | Hymax 

Mogi Guaçu - Av. Brasil, 4615
 19 3851.5050


HYMAXVEICULOS.COM.BR



BLACK NISSAN

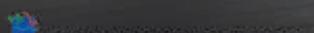


NISSAN FRONTIER ATTACK 2025

A PARTIR DE
R\$ 219.990,00

6 ANOS **FF**
FF GARANTIA




KENTONISSAN.COM.BR

MOGI MIRIM
SÃO JOÃO B. VISTA

 19 3022.8888 **KENTO**



NEW CITY

Escolha inteligente em todos os sentidos.

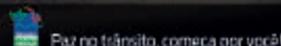


LINHA 2025

FAÇA UM TEST DRIVE!

MOGI MIRIM  19 3814.5500 **KODYVE.COM.BR**

Pense bem, vá de Honda.





NOVO TIGGO 7 SPORT

O SUV campeão do **custo x benefício**

A partir de
R\$ 144.990,00



MOGI MIRIM - 19 3814.2600
SÃO JOÃO B. VISTA - 19 3635.2000

 19 3814.2600


Oferta válida para car. novo. Valor para car. usado a partir de R\$ 144.990,00 por 30/10/2024 ou enquanto durarem os estoques. Consulte concessionária para detalhes e aprovação. Imagens ilustrativas.

